



# DIRECÇÃO GERAL

COMUNICADO N.º 32 DATA 15/1/79

## AINDA SOBRE AS CANTINAS

Na sequência do seu comunicado n.º 31 de 11/1/79, vem a D.G. informar os estudantes das medidas a curto prazo que achou por bem propôr ou apoiar no sentido da resolução dos problemas postos pelas Cantinas Universitárias. Convém, antes de mais lembrar que a D.G., conforme informou em devido tempo tem acompanhado os esforços da Reitoria da Universidade no sentido de resolução de tais problemas e adiantado as propostas que julga defenderem os interesses estudantis. Insere-se no conjunto de soluções encontradas a construção da nova Cantina, de grande capacidade, localizada na Rua dos Combatentes. Todavia, urgiu tomar medidas urgentes. Damos agora conta do que foi conseguido desde já, para além de outras informações que poderemos adiantar na reunião de Comensais convocada para hoje, segunda-feira, pelas 21,30 horas, na Cantina B.

Assim, desde já, foi decidido na Reitoria da Universidade, por proposta ou com o acordo da D.G.:

- Passar a abrir as Cantinas às 11,30 horas.
- Fazer um esforço no sentido de abreviar o reparo da "Cantina das Químicas", que se prevê estar concluído em Fevereiro.
- Tomar medidas no sentido de, apesar da situação de produção excessiva a que estão sujeitas as cantinas em funcionamento, melhorar substancialmente a qualidade das refeições.
- Passar a abrir uma cantina nos domingos, desde que, os trabalhadores das cantinas achem viabilidade de concretização, do seu ponto de vista, desta solução.

Outras soluções, como a utilização de bares de Faculdades, não são concretizáveis, quer por alguns estarem entregues a concessionários, quer por as obras de adaptação serem inviáveis ou demasiado prolongadas.

As propostas e soluções indicadas ou outras que sejam de imediato realizáveis e que venham a ser sugeridas pelos estudantes nas reuniões para tal efeito, situam-se ao nível da capacidade de realização da Universidade. Todavia, e como já temos dito, o problema é mais profundo e a sua extensão e raízes estendem-se, mesmo que consideramos só as questões da política de Ensino e apoio social que nos diz respeito, muito para além do âmbito dos Serviços Sociais e é justo que a nossa análise seja, na discussão a travar, o mais ampla possível.